

QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR DO SUDOESTE DO PARANÁ.

Jaqueline Possan¹

Adriane Frizzo ²

Rayane Ribeiro ³

Ana Paula Witt ⁴

Raíssa Gabrieli Martine ⁵

Jhenifer Cintia Beneti ⁶

Iucif Abrão Nascif Júnior ⁷

Karina Ramirez Starikoff ⁸

A água é um recurso natural indispensável ao consumo humano e animal, sendo essencial para a manutenção e desenvolvimento da vida. A água para o consumo humano é definida como água potável destinada à ingestão, preparação e produção de alimentos e à higiene pessoal, independente da sua origem. Seu uso

1 Acadêmica da décima fase do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS.
jaquelinepossan@hotmail.com.

2 Acadêmica da oitava fase do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS.
adrianefrizzo@gmail.com.

3 Acadêmica da décima fase do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS.
r.yanne@hotmail.com.

4 Acadêmica da oitava fase do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS.
anapwitt@gmail.com. ⁵ Acadêmica da oitava fase do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS. martiniraissa@outlook.com.

⁶ Acadêmica da oitava fase do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS.
jhenifer.beneti@hotmail.com.

⁷ Professor Adjunto I, Doutor, Colaborador do Projeto de Extensão, Médico Veterinário, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, UFFS. iucif.junior@uffs.edu.br.

⁸ Professora Adjunta I, Doutor, Coordenadora do Projeto de Extensão, Médico Veterinário, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, UFFS. karina.starikoff@uffs.edu.br

está associado as mais diferentes formas e sua contaminação pode estar ligada a diferentes fatores. A monitoração periódica faz-se necessária com a finalidade de averiguar sua qualidade e evitar a transmissão e veiculação de diferentes doenças, tanto para o consumo humano, quanto para o consumo animal. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a qualidade físico-química da água utilizada em oito propriedades leiteiras da agricultura familiar, localizadas nos municípios de Realeza e Santo Antônio do Sudoeste, no estado do Paraná. As amostras foram coletadas durante os meses de setembro e novembro de 2015 e levadas para processamento no Laboratório de Química, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. Foram analisados os seguintes parâmetros: potencial hidrogeniônico (pH), temperatura, turbidez e cor. A média para o pH foi de 6,96, para a temperatura foi de 20,5°C, para a turbidez foi de -0,31 uT e a média para cor foi de 0uH. Conforme a Portaria nº 2914, de 12 de dezembro de 2011, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, recomenda-se que no sistema de distribuição o pH da água deve estar entre 6,0 a 9,5. Para turbidez, o valor máximo permitido é de 5uT (unidade de turbidez) e, para cor aparente o valor máximo permitido é de 15uH (unidade Hazen). Assim, todas as amostras analisadas para o pH, turbidez e cor aparente estavam de acordo com a legislação.

Palavras-chave: Água potável. Parâmetros físico-químicos. Lácteos.

..